



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

**ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

PROJETO INTEGRADO

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL**

SMART VISION TECHNOLOGY LTDA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL
SMART VISION TECHNOLOGY LTDA

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – Prof.^a RENATA ELIZABETH DE
ALENCAR MARCONDES

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – Prof.^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Adriana Mendonça Silva, RA 1012018200345

Ivã Depieri, RA 1012018200030

Luis Fernando Malheiros, RA 1012018200276

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	4
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	5
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	6
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	7
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	8
3.2.2 O MERCADO EXTERNO.....	8
4. CONCLUSÃO	9
REFERÊNCIAS	12

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto é a análise de alguns fatores da economia que possam afetar as atividades da empresa ora apresentada, tais como as variações cambiais, as oscilações de mercado, os avanços e retrocessos de política econômica, as crises da economia interna e externa e como todos estes fatores podem alterar receitas, despesas, projetos e lucratividades da empresa escolhida. Este é o propósito deste projeto de estudo.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

SMART VISION TECHNOLOGY LTDA, CNPJ 15.123.578/0001-30, empresa de capital fechado, localizado à Rodovia SP 225 km 05, no Município de Aguai – Estado de São Paulo.

Empresa está especializada na prestação de serviços de criação de jogos eletrônicos e de aplicativos de lazer eletrônico, ou seja o seu escopo empresarial, é a criação de videogames tanto para funcionamento particular quanto empresarial, sendo em diversas plataformas, dentre as quais aplicativos para celulares. É uma espécie de negócio em constante expansão porque funciona em diversas plataformas, “online” e também via rede mundial de computadores, menos suscetível às oscilações do mercado econômico brasileiro.

Com efeito, como a atividade intelectual é voltada à arte, a criação, à literatura, é imune a uma série de taxações e incidências de tributos, e como a atividade de criação de

videogames se prende inexoravelmente à criação artístico-literária, uma forma de elisão fiscal eficiente, ou seja diminuição considerável de carga tributária.

Há também a possibilidade de o empreendedor interagir com fornecedores de produtos e/ou serviços, de forma à terceirizar a área da Tecnologia da Informação – TI, podendo assim impedir que arque com obrigações previdenciárias e taxaço sobre a vinculaço empregatícia, diminuindo o custo final do serviço prestado, tornando a empresa mais competitiva no mercado.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

Desde que nossa inflaçao se estabilizou, a 25 anos, os juros têm sido usados como instrumento de política monetária. Juros altos serviram, entre outras coisas, para segurar movimentos bruscos no câmbio e para combater alta da inflaçao. E os juros altos acabaram por remunerar muito bem quem conseguia poupar parte de suas rendas.

Isso porque o juro alto é bom para o investidor, ou seja é sinônimo de uma economia frágil, seja porque precisávamos de juro alto para atrair capital estrangeiro ao país (capital especulativo), seja para combater o risco de uma inflaçao elevada.

Hoje temos uma perspectiva de inflaçao controlada por um longo período. Também temos uma economia mais estável com a possibilidade de atrair dinheiro estrangeiro para investimentos em infraestrutura e na economia real, ou seja, investimento de longo prazo, de mais qualidade. Por fim e não menos importante, temos um cenário de juros baixos pelo mundo todo, que também nos favorece.

Ou seja como os juros pelo mundo também estão baixos os investidores para ganhar dinheiro tem que por o dinheiro para trabalhar ou seja investir, em capital de empresas, aumentando assim a produção de bens e serviços incrementando assim a nossa economia

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas (IBGE)

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia revisou a projeção do governo para a alta do Produto Interno Bruto (**PIB**) neste ano de 0,85%, em setembro, para 0,90%. Para 2020, a alta esperada passou de 2,17% para 2,32%. O movimento foi antecipado pelo Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) na segunda-feira, 4.

O relatório — chamado de Boletim Macrofiscal da SPE — atribui as novas previsões aos melhores resultados da atividade econômica nos meses de julho e agosto e os desembolsos do Saque Imediato do FGTS. “A **economia brasileira** começa a apresentar indicadores de recuperação, mediante redução substancial dos juros de equilíbrio, diminuição continuada do risco país, queda da inflação, expansão de crédito livre e retomada da confiança”, continua o texto.

Para os anos de 2021 a 2023, as previsões foram mantidas em 2,5%. A estimativa para a alta do PIB no terceiro trimestre deste ano é de 0,87% (ante 0,7% anteriormente).

No último Relatório Focus, elaborado pelo Banco Central a partir das estimativas do mercado, a expectativa de crescimento da economia em 2019 passou de 0,91% para 0,92%. Para 2020, o mercado financeiro manteve a previsão em 2,00%. (REVISTA EXAME).

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

Em economia a palavra Desenvolvimento tem a conotação de políticas públicas voltadas para o bem estar da população ou seja redução do analfabetismo, avanço em tecnologia distribuição e produção de riqueza. Embora a agenda social, de fato, não seja a prioridade deste começo de governo, mais marcado pelas políticas econômicas e de segurança, a gestão Bolsonaro tem ações sociais. O governo, por exemplo, vem dando continuidade a alguns programas de governos anteriores, caso do Bolsa Família e do Prouni. No Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, alguns projetos novos foram lançados."

Já a palavra Crescimento, tem a conotação de políticas públicas voltadas para o crescimento da produção ou seja linhas de créditos, para aumento de estoque de capital, linhas de financiamento para a melhoria no nível tecnológico, gerando assim um avanço quantitativo no PIB (UNIFEQB, 2019)

Com a economia correndo o risco de crescer somente 1% neste ano, repetindo o desempenho fraco dos anos anteriores, a equipe econômica do governo Bolsonaro teve de se render às medidas microeconômicas. O governo já anunciou uma medida provisória para diminuir a burocracia aos empreendedores e agora estuda lançar uma série de ações para aumentar a produtividade e estimular ao consumo.

A primeira grande ação na área microeconômica foi a medida provisória (MP) da Liberdade Econômica. Trata-se de um conjunto de regras e normas que diminuem a burocracia para quem quer abrir ou manter uma atividade de baixo risco, como uma papelaria. O empreendedor, por exemplo, não precisará mais de alvará e licenças para abrir o seu negócio de baixo risco.

Também está em fase final de elaboração um pacote de estímulo à produtividade. Esse pacote está sendo desenhado pela Secretaria de Produtividade e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia e engloba medidas para desburocratizar regras obrigatórias do setor produtivo, reformulação do eSocial e vouchers para qualificação profissional."

Conforme acima exposto vemos que as políticas atuais visam mais a proteção do sistema produtivo o que é muito positivo para o crescimento econômico da empresa tornando o negócio bem mais rentável e conseqüentemente mais viável.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

Em uma visão sobre o ambiente organizacional que a nossa empresa SMART VISION TECHNOLOGY LTDA, está imergida analisamos que ela possui tecnologia de ponta para a prestação de serviços de criação de jogos eletrônicos e de aplicativos de lazer eletrônico, ou seja o seu escopo empresarial, que é a criação de videogames tanto para funcionamento particular quanto empresarial. Também o clima político, está favorável à ao crescimento econômico da empresa o que facilita o seu desenvolvimento.

No contexto econômico estamos tendo uma demanda grande no mercado com a procura de nossos produtos além do que conseguimos preços atrativos e conseqüentemente aumentamos o nosso volume de produção.

Além do que nossa empresa atendente todos os demais aspectos quer sejam Legais, Sociais, Demográficas e Ecológicas.

Os grandes desafios para se atuar no mercado externo reside no mercado propriamente dito, na cultura e nos costumes locais, entre outros aspectos ou seja, uma vez instalados em determinado país temos que nos moldar à sociedade de forma a dar a sensação que sempre pertencemos àquele local, pois somente assim alcançarmos os nossos objetivos.

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

O relacionamento da empresa ao ambiente externo se dá com a sua aquisição de recursos tais como os colaboradores, que são necessários para a confecção dos produtos e serviços, suporte de equipes até chegar aos consumidores. O ambiente externo influencia diretamente a gestão da nossa empresa principalmente com a velocidade das tecnologias e das concorrências, pois temos sempre que atender aos nossos *stakeholders* ou seja sempre oferecendo o produto de que precisam, mas para isso se fazem necessárias periódicas pesquisas de forma a identificar na medida do possível qual será a tendência de mercado e uma vez identificada qual é essa tendência devemos treinar os nossos colaboradores para as novas atividades e também estimulando-os a criar novos padrões de pensamentos, ou seja ir reorganizando todos os processos para atendimento às demandas que se apresentarem, mantendo assim a competitividade e a sobrevivência da organização.

A empresa escolhida pode ser considerada como pertencente a um sistema aberto, pois retira do ambiente externo e os transforma em produtos que serão entregues àquele mesmo ambiente, ou seja ao confeccionar os seu games se utiliza dos colaboradores e ao vender esta produção que será muitas vezes consumida na mesma localidade o recurso financeiro que gera além de pagar os salários dos empregados gera receitas à localidade e pode até criar mais postos de trabalho devido ao crescimento econômico da instituição.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

A empresa por hora não realizara as suas atividades no mercado externo, neste momento de crescimento, os esforços estão voltados no mercado interno melhorando os processos de produção, desenvolvendo melhor nossas equipes e criando novas tecnologias ou seja com o objetivo de se consolidar nossas bases, no mercado interno.

Porém ao fazermos um estudo sobre os possíveis benefícios e dificuldades em se operar no mercado externo verificamos que os benefícios são claros quanto ao aumento de nossas vendas ou seja com isto as receitas se elevam e não ficamos dependentes de um único tipo de consumidor o que pode nos render recursos para aquisição de novas tecnologias, além de se criar a experiência neste tipo de comercialização podendo até expandir os negócios para muitos outros países.

Já as dificuldades a serem enfrentadas são a língua, os costumes, as preferências de consumos dos produtos, mais nada que não possa ser superado com planejamento e com a ajuda de profissionais e de empresas especializadas neste assunto.

4. CONCLUSÃO

Todas as linhas de argumentação são razoáveis e realmente validadas pelo desenvolvimento econômico de vários países selecionados em diferentes períodos históricos. No entanto, parece ser a combinação de todos esses fatores que precisam ser melhorados em paralelo para aumentar a atratividade do produto realizado pela empresa e seus colaboradores. Por esse motivo, para que uma empresa possua alta rentabilidade, deve atingir otimização em alguns critérios individuais aqui analisados, principalmente sua padronização com outras empresas do setor e os mercados internos e externos, sempre de olhos postos no PIB (Produto Interno Bruto) e na capacidade deste indexador de definir momentos de investimento, intensidade deste investimento e capacidade de compra do mercado consumidor.

Portanto há determinantes que devem ser referidas aqui, sinteticamente, atividade econômica, profundidade do mercado de capitais, tributação, proteção ao investidor e governança corporativa, ambiente social e humano, cultura empreendedora e oportunidades de negócios. Confirmamos a sua escolha através de uma pesquisa entre investidores institucionais, relatada em GROH e LIECHTENSTEIN (2009) e (2011), e baseamos nossa estrutura de índices sobre eles. Infelizmente, nenhum desses fatores

chave é diretamente mensurável, por isso buscamos séries de dados que expressem adequadamente seus personagens. Assim, tentamos encontrar os melhores representantes possíveis para os drivers da atividade de VC / PE, que devem estar disponíveis para muitos países ao mesmo tempo.

Desde a última crise econômica, o Private Equity (Ativo Privado) registrou um crescimento recorde. De fato, os ativos sob gestão do setor cresceram quase 80% na última década, atingindo cerca de US \$ 2,7 bilhões. O papel do setor na economia continua a crescer. As empresas de Private Equity agora possuem participações em mais de 13.000 empresas em todo o mundo. Eles empregam mais de 20 milhões de pessoas e, para cada milhão de dólares adicionais que investem, criam 10 empregos adicionais.

Com os dias de engenharia financeira de investimentos perdidos e uma crescente necessidade de criação de valor por meio de estratégias de crescimento transformadoras, a Private Equity está agora em uma posição única para impulsionar a equidade positiva. O EY Global Private Equity Watch 2018 explora as possibilidades e revela o que os conselhos das indústrias precisam saber para posicionar suas empresas para o crescimento.

Apesar do crescente destaque do Private Equity , há espaço significativo para um crescimento ainda maior de empresas do setor. A busca por investidores anjo não pode ser descartada em hipótese alguma. Parelho a isto, o universo das empresas públicas está encolhendo sensivelmente. Nos EUA, por exemplo, o número de empresas listadas caiu 50% nos últimos 20 anos. Assim, as oportunidades para as empresas privadas permanecerem privadas estão crescendo dramaticamente, impulsionadas em grande parte pela experimentação e inovação generalizadas dentro do capital privado.

Então, como a indústria está respondendo à situação atual de plena crise brasileira? Como sempre, os fundos estão se voltando para uma mistura de táticas e estratégias. No lado tático, vemos parceiros em geral avaliando e medindo agressivamente o talento de gerenciamento de portfólio, uma área em que as margens de erro são escassas e se tornam mais finas. Eles também estão explorando como o ritmo da mudança tecnológica está alterando os pools de lucros da indústria, com o objetivo de aproveitar novas

oportunidades antes que os outros as vejam e evitar as armadilhas antes do investimento. A mentalidade em torno da avaliação de riscos e oportunidades durante um período típico de retenção não mudou. No entanto, os fundos exigem novas ferramentas e lentes para entender como a tecnologia afeta as indústrias, como evidenciado pela rápida ascensão da Amazon e seu impacto sobre os varejistas, empresas de produtos de consumo, distribuidores, fabricantes de equipamentos e muitos outros negócios. A boa notícia é que essas mudanças podem ser analisadas e compreendidas.

Durante 2017, mais de 38.000 empresas foram compradas e vendidas globalmente, mas o Private Equity representou menos de 10% desses negócios. Aumentar a participação da indústria no mercado de fusões e aquisições, ganhando mais negócios em grande escala, é uma maneira óbvia de investir a montanha de dinheiro arrecadado. A questão é como? As firmas de Private Equity precisam ganhar maiores retornos de ações do que os compradores corporativos com os quais competem, e o pico de negócios de 2006-07 ofereceu muitas histórias de cautela sobre o custo da superação. Para empresas maiores, a resposta pode estar em se tornar mais como uma “empresa”, embora seja mais eficiente e agressiva em todos os aspectos. Isso significa usar ofertas de escopo e escala para adicionar grandes ativos a plataformas igualmente grandes, capturando sinergias e jogando o mesmo jogo que muitas corporações, apenas com uma barra maior.

E assim, o capital continua fluindo. Nossa pesquisa indica que, nos últimos dois anos, as maiores empresas do setor começaram a cobrar uma fatia crescente do capital, talvez começando a consolidar uma indústria fragmentada. No entanto, os gestores de ativos privados não conseguiram tudo em 2017. A indústria enfrentou alguns obstáculos moderados ao investir seu capital. Embora o volume de transações de US \$ 1,3 trilhão fosse comparável à atividade de 2016, a contagem de negócios caiu pelo segundo ano consecutivo, desta vez em 8%. Em dois efeitos relacionados, o tamanho médio das transações cresceu – de US \$ 126 milhões em 2016 para US \$ 157 milhões em 2017, um aumento de 25% – e os gestores acumularam mais pó seco, agora estimado em um recorde de US \$ 1,8 trilhão. Os ativos sob gestão dos mercados privados (AUM), que incluem capital comprometido, pó seco e valorização de ativos, ultrapassaram US \$ 5 trilhões em 2017, um aumento de 8% em relação ao ano anterior.

Para que a SMART VISION TECHNOLOGY LTDA, ou qualquer outra empresa, não pare de crescer, e não corra o risco de fechar as portas, na prática. Para que isso não ocorra a empresa irá precisar de investidores, que se encontram escassos e que tampouco se encontram encantados pelo canto dos cisnes do lucro que nossa economia atual não propicia. Não há mais um mercado vibrante com baixos riscos, mas pode vir a voltar a ocorrer. Para tal, é importante permanecer em atividade, cumprindo a risca as regras programáticas e os estudos analíticos indispensáveis não somente para manter uma empresa em funcionamento, mas principalmente para fazê-la funcionar bem.

REFERÊNCIAS

<https://blog.egestor.com.br/gestao>

<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/oqueecambio>

<https://brasilecola.uol.com.br/economia/inflacao.htm>

https://www.bussoladoinvestidor.com.br/abc_do_investidor/ipo/

CAVALCANTE & ASSOCIADOS. **Qual é a relação entre risco e custo de capital, uptodate206.**

<Http://www.cavalcanteassociados.com.br/utd/uptodate074.pdf>

<https://exame.abril.com.br/economia/governo-eleva-previsao-do-pib-em-2020-para-232/>

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2012/12/14/brasileiro-prefere-investir-em-poupanca-e-acha-que-bolsa-e-para-ricos.htm>

FERREIRA, Aurélio Buarque. **Dicionário Aurélio**. 5. Ed. São Paulo: Positivo, 2014

<https://www.gazetadopovo.com.br/republica/projetos-sociais-bolsonaro-quais-sao/>

<https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>

<https://www.infovarejo.com.br/tipos-de-regimes-tributarios-que-existem/>
https://meubolsofeliz.com.br/wp-content/uploads/2014/01/analise_spc_brasil_pesquisa_educacao_financeira_2014_vf1.pdf

<https://www.parmais.com.br/blog/atual-situacao-economica-do-brasil/>

POLICE JÚNIOR, Valter. **Meu Planejamento Financeiro**. Rio de Janeiro: Buqui, 2014.

<https://br.smartbusinessplan.com/plano-de-negocio-glossario/projecao-de-receitas/>

SCHIFFMAN, Leon G.; KANUK, Leslie Lazar. *Comportamento do consumidor*. Tradução de Vicente Ambrósio. 6. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.